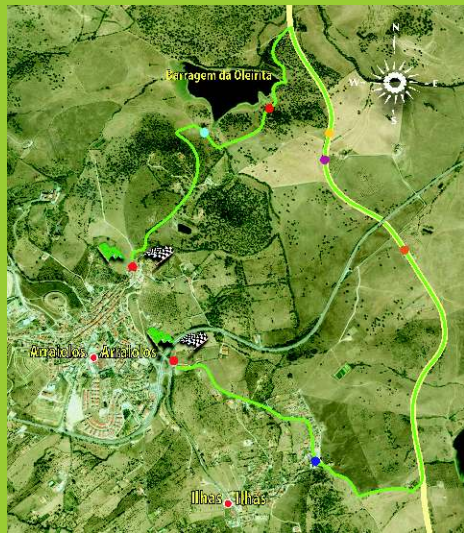


Mapa do percurso

Extensão do percurso: 8,5 km



Legenda do mapa

- Início/Fim do percurso
- Observação do Ecossistema da Barragem da Oleirita
- Observação da Fauna e da Flora
- Ponto de observação do Castelo de Arraiolos
- Observação de rochas
- Antiga estação da CP
- Ilhas
- Ecopista

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- .Seguir somente pelo trilho sinalizado;
- .Evitar barulhos e ruídos que perturbem a paz local;
- .Cuidado com o gado;
- .Não incomode os animais;
- .Respeitar a propriedade privada
- .Fechar cancelas e portões;
- .Não danifique as culturas;
- .Não abandonar o lixo, leve-o até um local de recolha;
- .Não fazer lume;
- .Deixe a natureza intacta.



Entre Pontos e Colinas

...percurso pedestre de Arraiolos



Contactos Úteis:

Câmara Municipal de Arraiolos	266490240
Posto de Turismo de Arraiolos	266490254
Bombeiros Voluntários de Arraiolos	266490050
Centro de Saúde de Arraiolos	266499124
Guarda Nacional Republicana	266490700
Protecção à Floresta e Aviso de Incêndio	117
Número de Emergência Médica	112

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Arraiolos com a colaboração dos alunos do 7º E e 12º A do ano lectivo 2005/2006 e dos professores Inês Pequito, Francisco Códices, Vicência Magalhães, Ana Fonseca, Nuno Soares, Maria José Alcaravela, Aurora Sá, Anabela Garcia e Luís Silva do Agrupamento de Escolas de Arraiolos.

Entre Pontos e Colinas

Num **matiz** de **pontos** de relevo resultante de deformação frágil, escarpas, fossos e planaltos. Entre a aplanção de Sempre Noiva e as colinas de Arraiolos (planaltos de Oleira e Mouzinho), faz-se um **enchimento** de verde e fauna, que se estende numa mancha de cor pontuada de litologias variadas.

Um cenário em que uma **franja** geométrica de acidentes morfológicos, limita um percurso através de um **tapete** lúdico de diversidade biológica, que convida à sua descoberta e fruição.

Para a actividade será aconselhável levar:

- Roupa e calçado confortáveis e adequado à prática;
- Chapéu ou boné e capa de chuva se necessário;
- Levar sempre água;
- Levar suplemento alimentar.

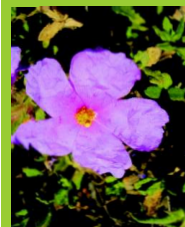


Neste percurso, no troço que coincide com a **Ecopista de Arraiolos**, junto a um Freixo majestoso, merece paragem obrigatória para, de longe, se apreciar a beleza singular do Castelo de Arraiolos.

Atente-se ainda à **antiga estação de caminhos de ferro** de Arraiolos, edificada por volta de 1910 e encerrada no ano de 1987.

Nas **Ilhas**, aglomerado situado a menos de 2 km da vila de Arraiolos pode-se desfrutar de uma paisagem que se abre sobre o olhar, uma vasta planície que se estende até à Serra d'Ossa.

Na vila de Arraiolos pode-se apreciar o **Castelo de Arraiolos** que data da idade média, a **Igreja da Misericórdia** e o **Convento dos Lóios** do século XVI, assim como a **Fonte da Pedra** do século XIX, não esquecendo os **Tapetes de Arraiolos**, o **Centro Histórico** reabilitado e as vistas dos Montados de Azinho e Sobro.



Fauna e Flora

Ao longo do percurso não faltam as **Oliveiras**, os **Eucaliptos**, os **Freixos**, as **Azinheiras**, os **Carrascos** e os **Sobreiros**, nem tão pouco o **Cardo**, o **Rosmaninho**, a **Retama**, a **Gilbardeira**, a **Roselha**, a **Silva** e a **Salsaparrilha**.

Estas paisagens são também o território de aves de rapina, das quais se destacam os residentes, a **Águia-d'asa-redonda**, o **Peneireiro-cinzento**, o **Milhafre-real**, o **Milhafre-preto**, a **Águia-cobreira** e a **Águia-calçada**.

Pode-se encontrar uma grande diversidade e abundância de insectos.

Por aqui podem observar-se aves com características de ambientes aquáticos interiores, como a **Garça-branca**, a **Garça-real**, o **Galeirão**, o **Pato-real**, o **Pato-colhereiro** e o **Corvo-marinho** e, também, a **Cegonha-branca**. Junto à Barragem da Oleirita e por entre a vegetação de freixos e silvas, pode-se escutar os ruidosos cantos do **Rouxinol**, do **Rouxinol-bravo** ou do **Melro**. Os corvídeos como o **Gaio**, a **Pega** ou o **Corvo** são também espécies observáveis bem como bandos de **Estorninho-preto** ou de **Perdiz** ou ainda indivíduos isolados de **Rola-turca**, **Pisco-de-peito-ruivo**, estes últimos presentes apenas na época de Inverno.

Durante o percurso depara-se com um **Montado**, paisagem de expressão ibérica, caracterizada por possuir um estrato arbóreo e um sub-estrato herbáceo.

Nos matos baixos, dominam os carrascos, as plantas aromáticas, o rosmaninho, a alfazema, as estevas e os tomilhos, entre outros, e nos matos mais altos dominam, igualmente, as estevas mas com urzes arbóreas e por vezes com os povoamentos de medronheiros. Quanto à flora predominante no Montado destaca-se a Roselha, a Azinheira, o Carrasco e o Sobreiro.

Neste ambiente, encontra-se algumas espécies de aves, designadamente o **Chapim-real**, o **Chapim-azul**, a **Trepadeira-comum**, a **Trepadeira-azul**, o **Pica-pau-malhado** e a **Poupa**.